



Casa Dona Yáyá

Notícias:

Desde que o CPC assumiu a Casa de Dona Yayá como sede, em 2004, são desenvolvidas variadas ações educativas. Nos primeiros anos elas tinham como foco sobretudo o público infanto-juvenil, envolvendo normalmente atividades recreativas paralelas à visita à Casa. O recorte temático prioritário encontrava-se na arquitetura e na personagem que dá nome ao imóvel. A partir de 2011, porém, considerou-se necessário promover maior *renraizamento* no bairro por parte do órgão, alterando o foco da ação educativa — deixando de priorizar a Casa e sua personagem para englobar o patrimônio cultural, a cultura material e a memória de forma mais ampla —, assumindo ainda um papel mais ativo e menos passivo. Para tanto, a *estratégia* adotada foi a de estabelecer parcerias com as escolas públicas do entorno. A estratégia e o objetivo, porém, revelaram-se problemáticos, o que levou novamente a uma reestruturação da ação educativa: por um lado percebeu-se que a ideia de

“enraizamento” era excessivamente idealizada ou mesmo fetichizada, por outro lado, percebeu-se que as próprias escolas não apresentam um grau de envolvimento comunitário tão forte quanto se pensava. Neste sentido, foram propostas três novas frentes de ação:

CASA. Trata-se da mediação da experiência de visita e vivência da Casa de Dona Yayá. Esta frente envolve o estudo e a elaboração de ações tendo a Casa como objeto mediador da construção de conhecimento: nem ela nem sua história mitificada são, portanto, protagonistas do processo, mas objetos referenciais a um processo de diálogo.

CIDADE/BAIRRO. Trata-se do desenvolvimento de espaços de troca e partilha de saberes, memórias e representações do cotidiano urbano e do patrimônio cultural vivido pelos vários grupos sociais. O foco, por ora, é no Bairro do Bixiga, mas não se trata de sua celebração nem de sua promoção, mas de sua contextualização e da busca de parceiros locais com os quais dialogar e problematizar o patrimônio cultural. É nesta frente que se enquadra o trabalho desenvolvido com as escolas públicas da região.

Sobre a Repep:

A Rede se propõe a ser um espaço de articulação entre os vários segmentos na área de cultura e educação, envolvidos com projetos e temáticas da proteção e valorização da memória coletiva e do patrimônio cultural.

Contatos:

repep.fflch@gmail.com

Participam do grupo:

Educadores da rede estadual de ensino, CPC/USP, Geografia/USP, Engenho dos Erasmos, do Museu do Futebol, Iphan, Serviço de Memória de São Bernardo do Campo, Centro de Memória de Diadema, alunos e professores de graduação e pós-graduação em Geografia, História e arquitetura.

Atividades agendadas:

Reunião de 07 de agosto (CPC, 18:30 hs): Pauta: Discussão dos princípios da Educação Patrimonial, alimentada pelo texto *Conscientização e Alfabetização*, de Paulo Freire. Reunião aberta, participe!

repep

Visite o site: www.repep.fflch.usp.br

Projeto em parceria: Laboratório de Geografia Urbana – Labor|DG|USP e

Centro de Preservação Cultural – CPC|USP.

Vinculado ao Programa Aprender com Cultura da Pró-Reitoria de Cultura e Extensão - USP